

A stylized, light-colored illustration of a plant with several leaves and a cluster of small, round buds or flowers, positioned on the left side of the slide against a dark brown background.

# **Rotinas da escola e da sala de aula: possibilidades de organização do trabalho pedagógico na perspectiva do letramento**

Prof. Juliana P. Viecheneski

❖ O que nos vem à mente quando falamos em “rotina”?

❖ Na prática escolar a rotina é um mal ou um bem necessário?

❖ Vídeo

- ❖ Conceção negativa de rotina – atividades repetitivas, cansativas, ação sem reflexão
- ❖ No Brasil, nas décadas de 60/70 - termo “rotina na escola” - planejamento que dividia o conteúdo em “pequenas dosagens diárias”, cumprido rigorosamente em sala de aula. Conceção de ensino baseada na repetição e na memorização dos conteúdos.

- ❖ Década de 1980 - teorias construtivista e sócio-interacionista – essa ideia de rotina passou a ser alvo de críticas
- ❖ Interpretação equivocada da teoria construtivista - discurso da não sistematização do ensino e da programação das atividades – sala de aula – lugar de “improviso”

(FERREIRA; ALBUQUERQUE, 2012).

- ❖ Abordagens construtivistas e sócio-interacionistas de ensino-aprendizagem – professor deve dominar conteúdos e procedimentos de ensino e ter conhecimento dos saberes prévios dos seus alunos – para planejar atividades que contribuam para o avanço da aprendizagem (FERREIRA; ALBUQUERQUE, 2012).
- ❖ A rotina é prevista no planejamento, é um trabalho intencional, no qual o professor mobiliza recursos didático-pedagógicos em prol da aprendizagem dos alunos, não é uma atividade mecânica sem contextualização.

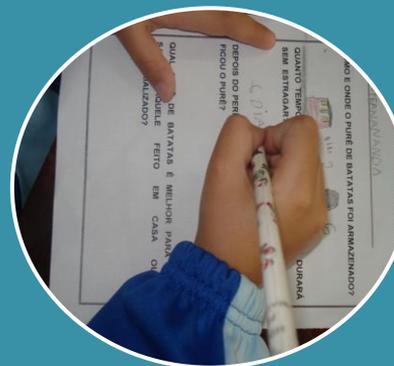
- “As crianças aprendem, através dessas rotinas, a prever o que fará na escola e a organizar-se. Por outro lado, a existência dessas rotinas possibilita ao professor distribuir com maior facilidade as atividades que ele considera importantes para a construção dos conhecimentos em determinado período, facilitando o planejamento diário das atividades didáticas”. (LEAL, 2004, p.02)

## ❖ Como construir rotinas que contribuam para a alfabetização na perspectiva do letramento?

TER EM MENTE DUPLO OBJETIVO DA ALFABETIZAÇÃO



Auxiliar o aluno por meio da reflexão “sobre as características dos diferentes textos que circulam ao seu redor, sobre seus estilos, usos e finalidades” (SOARES, 2003, p.70)



Auxiliar a criança a se apropriar do sistema de escrita, para que tenha autonomia para interagir por meio da escrita (CRUZ; MANZONI; SILVA, 2012)

- ❖ “A organização do tempo pedagógico garante que cada eixo de ensino seja contemplado” (CRUZ; MANZONI; SILVA, 2012, p.17).



- ❖ Importante: reflexão “sobre o que ensina, por que ensina e que tempo (etapa e duração) precisa para ensinar o que ensina”. (CRUZ; MANZONI; SILVA, 2012, p. 17 )
- ❖ Planejamento - reflexão sobre nossas decisões, considerando as habilidades, possibilidades e conhecimentos prévios dos alunos;

- ❖ Com a construção de rotinas podemos:
  - ✓ Conduzir melhor a aula, prevenindo dificuldades dos alunos
  - ✓ Organizar o tempo de forma sistemática
  - ✓ Flexibilizar as estratégias de ensino
  - ✓ Avaliar resultados obtidos.
  
- ❖ “O estabelecimento de rotinas na alfabetização contribui tanto para a prática de ensino como para o processo de aprendizagem da criança”.

(CRUZ; MANZONI; SILVA, 2012, p. 17 )

## ❖ **Organização das atividades** – importante pensar:

- Quais os objetivos da atividade?
- O que o aluno já sabe e o que pode aprender com a atividade?
- Como deve ser a organização da sala ou do grupo?
- Para que nível de escrita é mais produtiva a atividade?
- Como posso intervir durante/após a atividade?
- Como será a sequência/regularidade da atividade? (CRUZ; MANZONI; SILVA, 2012, p. 18 )

❖ **Necessário** - diversificar as atividades e diversificar seus modos de organização: situações didáticas em grande grupo, pequenos grupos, duplas e de forma individual (CRUZ; MANZONI; SILVA, 2012, p. 19 )

❖ “[...] Para organizarmos os alunos, precisamos ter em mente o que queremos naquele momento da aula” (LEAL, 2005, p. 107).

❖ Formas de organização do trabalho pedagógico encontrados comumente na rotina escolar:

❖ atividade permanente

❖ sequência didática

❖ Projeto didático

❖ Jogos.

(CRUZ; MANZONI; SILVA, 2012 )

# Atividade permanente

## ❖ O que é?

“Trabalho regular, diário, semanal ou quinzenal que objetiva uma familiaridade maior com um gênero textual, um assunto/tema de uma área curricular, de modo que os estudantes tenham a oportunidade de conhecer diferentes maneiras de ler, de brincar, de produzir textos, de fazer arte, etc. Tenham, ainda a oportunidade de falar sobre o lido/vivido com outros, numa verdadeira comunidade”. (NERY, 2006, p. 112)

# Exemplos de Atividades permanentes

- ❖ **Leitura diária feita pelo professor** - Momento em que o professor lê para as crianças.

Possibilidades:

- ✓ Leitura de uma história longa em capítulos
- ✓ Leitura de histórias curtas (fábulas, crônicas)
- ✓ Leitura de poemas
- ✓ Leitura de um quadro de um pintor (NERY, 2006)



Imagem disponível em:  
<http://criandoealfabetizando.blogspot.com.br/2012/12/lendo.html>

# Exemplos de Atividades permanentes

- ❖ **Leitura de textos da sala** (leitura de textos realizada pelos alunos)
  - ✓ Leitura de textos informativos expostos em sala, parlendas, cantigas, poemas



Imagem disponível em:  
<http://criandoealfabetizando.blogspot.com.br/2012/12/lendo.html>

# Exemplos de Atividades permanentes

- ❖ **Roda semanal de leitura** – Os alunos selecionam, de própria escolha (em casa, na biblioteca) livros, textos, gibis para ler em dias e horários predeterminados. São leitores influenciando leitores, leitores partilhando leituras. (NERY, 2006)



Imagem disponível em:  
<http://criandoealfabetizando.blogspot.com.br/2012/12/lendo.html>

# Exemplos de Atividades permanentes

- ❖ **Notícia da hora** – momento reservado às notícias que mais chamaram a atenção dos alunos na semana. Momento de exercitar o relato oral e também para o professor selecionar e levar notícias para discussão em sala de aula, com o propósito de ampliar as referências do grupo. (NERY, 2006)
- ❖ **Caixa surpresa** - Atividade que contribui para instigar a curiosidade dos alunos e para a aprendizagem da formulação de perguntas e desenvolvimento de raciocínio lógico. Disposição: Todos os alunos sentados em círculo no tapete da sala de aula. Desenvolvimento: O professor leva para sala de aula uma caixa tampada, contendo algum objeto. Os alunos deverão fazer perguntas sobre o conteúdo da caixa e, por meio da lógica, descobrir o que há dentro. Variação: Cada dia da semana um aluno leva a caixa para casa e traz uma “surpresa” para os colegas desvendarem.

# Exemplos de Atividades permanentes

- ❖ Exploração dos nomes dos alunos no momento da chamada
- ❖ Marcação do calendário
- ❖ Leitura do quadro dos ajudantes
- ❖ Contagem dos alunos
- ❖ Registro da rotina de atividades a serem desenvolvidas (CRUZ; MANZONI; SILVA, 2012)



# Exemplos de Atividades permanentes

- **Atividades de escrita** - Só se aprende ler, lendo e só se aprende a escrever, escrevendo. Cópia é uma coisa, produção de escrita é outra. Na atividade de escrita, a criança escreve do jeito que ela sabe (hipótese de escrita) e o professor faz intervenções necessárias em relação à escrita, direto com o aluno.



# Exemplos de Atividades permanentes

- **Atividades de escrita:** Propor atividades de escrita com o alfabeto móvel, completar textos (lacunas no início ou no final da frase), produção escrita de textos individuais e coletivos (listas, histórias, contos, etc.), reescrita de texto que se sabe de cor, revisão de textos, palavras cruzadas, etc.



# Exemplos de Atividades permanentes

- ❖ “Vamos brincar?” – Momento do “brincar por brincar”, em pequenos grupos, duplas, trios, sozinhos. Hora de garantir a brincadeira, organizando, com as crianças, tempos, espaços e materiais para esse fim. (NERY, 2006)



# Exemplos de Atividades permanentes

- ❖ **Fazendo arte** – Momento reservado para os alunos conhecerem um artista específico, sua obra, sua vida. Pode-se realizar releitura de um artista e sua obra ou destinar o tempo à criação, em que os alunos são estimulados por meio da expressão verbal, plástica, sonora. (NERY, 2006)



Imagem disponível em:  
[www.flickr.com/photos/fernandarusso/age1583B2403B180](http://www.flickr.com/photos/fernandarusso/age1583B2403B180)

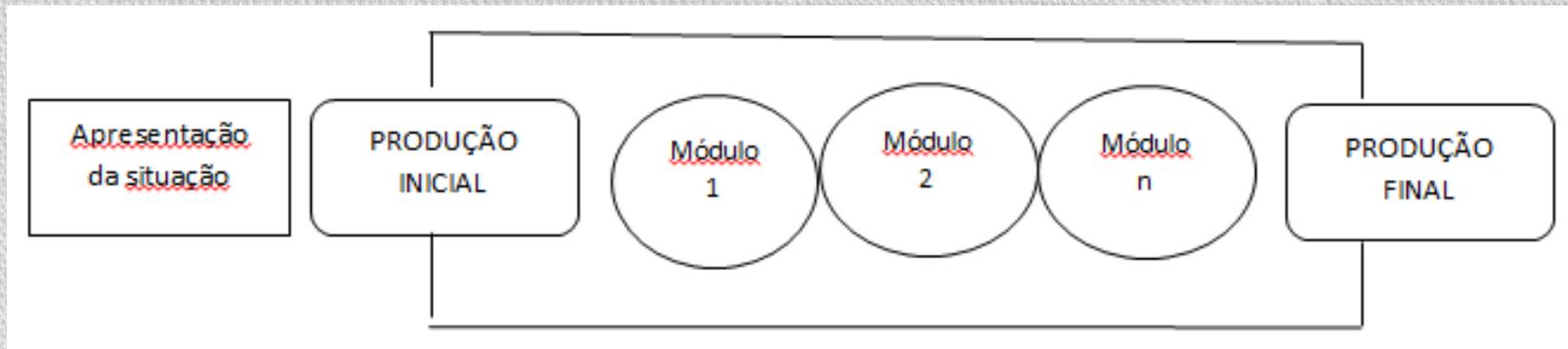
# Exemplos de Atividades permanentes

- ❖ **Uso do laboratório de informática** – Momento reservado para realização de atividades como: pesquisa, com o uso da internet, atividades de produção escrita, jogos de alfabetização já instalados no computador (FERREIRA; ALBUQUERQUE, 2012)

# Sequência didática

## ❖ O que é?

De acordo com Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), uma sequência didática é um conjunto sistematicamente organizado de atividades escolares. Pode ser representada a partir do seguinte esquema:



Esquema da sequência didática

Fonte: Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p.98)

# Sequência didática

- Pode-se realizar uma sequência didática para o estudo interdisciplinar dos conteúdos das diferentes áreas do conhecimento
- Leitura de textos relacionados a uma mesma temática
- Estudo de um determinado gênero textual
- Atividades para conhecer diferentes expressões artísticas (pintura, teatro, música, etc.)

# Projeto

## ❖ O que é?

“Essa modalidade de organização do trabalho pedagógico prevê um produto final cujo planejamento tem objetivos claros, dimensionamento do tempo, divisão de tarefas e, por fim, a avaliação final em função do que se pretendia.”

“O projeto é um trabalho articulado em que as crianças usam de forma interativa as quatro atividades lingüísticas básicas — falar/ouvir, escrever/ler— , a partir de muitos e variados gêneros textuais, nas várias áreas do conhecimento, tendo em vista uma situação didática que pode ser mais significativa para elas.” (NERY, 2006, p. 119)

# Projeto

- ❖ Articulado aos objetivos propostos no plano anual (exemplo: Projeto anual centrado na temática “100 anos de Luiz Gonzaga”; projeto bimestral sobre o tema “água”)
- ❖ O projeto, geralmente, apresenta um problema a ser resolvido, produto que se deseja alcançar (jornal escolar, produção de um livro, de uma exposição, de uma feira) e pressupõe um acompanhamento coletivo de todo o processo (LEAL, 2005)

# Jogos para alfabetização

- ❖ Proporcionam desafios e reflexões com o objetivo de promover a apropriação e consolidação da alfabetização.
- ❖ O professor tem a possibilidade de agrupar os alunos conforme os níveis de compreensão da escrita em que se encontram



## Tipos de Jogos:

1. Os que contemplam atividades de análise fonológica sem fazer correspondência com a escrita;

2. Os que possibilitam a reflexão sobre os princípios do sistema alfabético, ajudando os estudantes a pensar sobre as correspondências grafofônicas (isto é, as relações letra-som)

3. Os que ajudam a sistematizar essas correspondências grafofônicas. (LEAL; ALBUQUERQUE; MORAIS, 2006, p. 80)

# 1. Jogos que contemplam atividades de análise fonológica, sem fazer correspondência com a escrita



# 1. Jogos que contemplam atividades de análise fonológica, sem fazer correspondência com a escrita

- Esses jogos auxiliam as crianças a tomar os sons como objeto de reflexão, de modo que os estudantes podem mais facilmente perceber que, para escrever, precisam refletir sobre como se constituem as palavras e quais são as semelhanças e diferenças entre as palavras quanto à dimensão sonora. (LEAL, LIMA, 2012, p. 37)

## 2. Jogos que levam a refletir sobre os princípios do Sistema de Escrita Alfabética

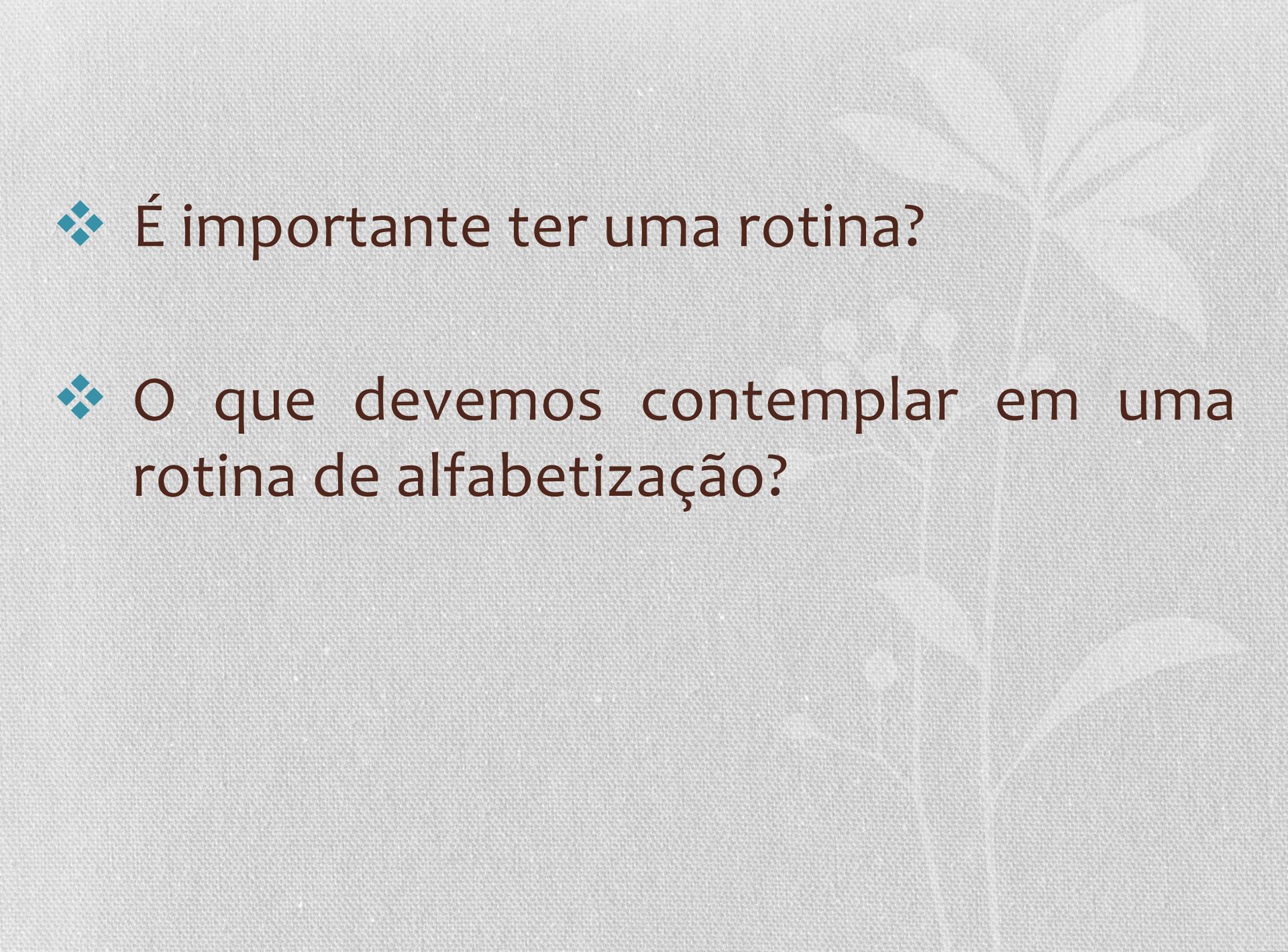


## 2. Jogos que levam a refletir sobre os princípios do Sistema de Escrita Alfabética

- A brincadeira com esses jogos favorece a reflexão sobre o funcionamento do sistema de escrita, ou seja, os princípios que constituem a base alfabética, promovendo reflexões sobre as correspondências entre letras ou grupos de letras e fonemas. (LEAL, LIMA, 2012, p. 38)

### 3. Jogos que ajudam a sistematizar as correspondências entre letras ou grupos de letras e fonemas

- **Quem escreve sou eu**
- Este jogo é importante, sobretudo, para as crianças que já entendem o funcionamento do sistema de escrita e estão em fase de consolidação dos conhecimentos das correspondências entre letras ou grupo de letras e os fonemas.
- **Os objetivos propostos são:**
  - Consolidar as correspondências entre letras ou grupo de letras e fonemas, conhecendo todas as letras e suas correspondências sonoras;
  - Ler e escrever palavras com fluência, mobilizando, com rapidez, o repertório de correspondências entre letras ou grupos de letras e fonemas já construídos. . (LEAL, LIMA, 2012, p. 39)

- 
- ❖ É importante ter uma rotina?
  - ❖ O que devemos contemplar em uma rotina de alfabetização?

SEGUNDA-FEIRA Dia 28/05	TERÇA-FEIRA Dia 29/05	QUARTA-FEIRA Dia 30/05	QUINTA-FEIRA Dia 31/05	SEXTA-FEIRA Dia 01/06
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Música: Bom dia;</li> <li>- Registro do tempo, uso do calendário (dia, mês, ano);</li> <li>- Contagem dos alunos;</li> <li>- Escrita da merenda do dia (registro no quadro para leitura);</li> <li>- Registro da rotina;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Música: Bom dia;</li> <li>- Registro do tempo, uso do calendário (dia, mês, ano);</li> <li>- Contagem dos alunos;</li> <li>- Escrita da merenda do dia (registro no quadro para leitura);</li> <li>- Registro da rotina;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Música: Bom dia;</li> <li>- Registro do tempo, uso do calendário (dia, mês, ano);</li> <li>- Contagem dos alunos;</li> <li>- Escrita da merenda do dia (registro no quadro para leitura);</li> <li>- Registro da rotina;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Música: Bom dia;</li> <li>- Registro do tempo, uso do calendário (dia, mês, ano);</li> <li>- Contagem dos alunos;</li> <li>- Escrita da merenda do dia (registro no quadro para leitura);</li> <li>- Registro da rotina;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Música: Bom dia;</li> <li>- Registro do tempo, uso do calendário (dia, mês, ano);</li> <li>- Contagem dos alunos;</li> <li>- Escrita da merenda do dia (registro no quadro para leitura);</li> <li>- Registro da rotina;</li> </ul>
Roda de conversa - conversa sobre o final de semana;	Leitura deleite/ Ficha de acompanhamento dos livros lidos no mês;	Leitura deleite/ Ficha de acompanhamento dos livros lidos no mês;	Leitura deleite/ Ficha de acompanhamento dos livros lidos no mês;	Uso do laboratório de Informática: Jogos didáticos, de acordo com as necessidades do grupo ou relacionada ao que está sendo estudado (digitar palavras ditadas pela professora);
Leitura deleite/ Ficha de acompanhamento dos livros lidos no mês;	Roda de leitura: texto informativo sobre a extinção de animais;	Projeto didático: sustentabilidade e o lixo, reflexão sobre a poluição dos rios que prejudica o habitat dos animais;	Roda de leitura: Texto instrucional sobre a brincadeira das cadeiras, explicitando as regras (vivência da brincadeira no pátio da escola);	
	Merenda/Recreio Cantinho da leitura (livre);	Merenda/Recreio Cantinho da leitura (livre);	Merenda/Recreio Cantinho da leitura (livre);	Merenda/Recreio Cantinho da leitura (livre);
Merenda/Recreio Cantinho da leitura (livre);	LD Português: (nomes, brincadeiras e letras)-cantiga de roda: ciranda, cirandinha, identificação do nome dos colegas;	Construção de um mural, a partir das figuras selecionadas pelos alunos, destacando características dos animais (duas patas, quatro patas, nenhuma pata);	LD Matemática: Brincadeira das cadeiras, identificando sucessor e antecessor dos numerais, contagem e leitura de imagens;	Produção textual coletiva com registro em ficha;
Roda de leitura: Texto Jacaré (João Paulo Paes), interpretação textual, destacando a problemática de animais em extinção.	Jogo didático: Bingo dos sons iniciais (apresentação dos jogos, explicitando as regras).	Atividade de apropriação do SEA: construção de palavras, utilizando alfabeto móvel e registro no caderno (dupla).	Jogo didático: Caça-rimas (apresentação dos jogos, explicitando as regras).	Hora do brincar (carrinhos, bonecos, bonecas, brinquedos).

# Importante

- Diversificar atividades no cotidiano escolar, para propiciar a interação dos alunos com diferentes textos
- Diversificar modos de organização (situações didáticas em grande grupo, pequenos grupos, duplas, atividades individuais)
- Distribuir os diferentes tipos de atividades de forma equilibrada e progressiva
- Contemplar ações como: reflexão, sistematização e consolidação dos direitos de aprendizagem

(FERREIRA; ALBUQUERQUE, 2012; CRUZ; MANZONI; SILVA, 2012)

# Referências

- LEAL, Telma. **Planejar é preciso**. Texto distribuído em encontro de formação de professores na Secretaria de Educação de Olinda, 2004.
- LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de. Textos que ajudam a organizar o dia-a-dia. In: BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland Rosa (orgs). **Leitura e Produção de textos na alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- FERREIRA, A. T. B.; ALBUQUERQUE, E. B. C. de. As rotinas da escola e da sala de aula: referências para a organização do trabalho do professor alfabetizador. In: BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Planejamento escolar: alfabetização e ensino da língua portuguesa**. Brasília, 2012.
- SOARES, Magda Becker. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. In: 26ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 2003, Caxambu. **Anais da 28ª Reunião Nacional da ANPEd**, Caxambu: 2003, p. 1 – 18.

- CRUZ, M. do C. S.; MANZONI, R. M.; SILVA, A. M. P. da. Rotinas de alfabetização na perspectiva do letramento: a organização do processo de ensino e de aprendizagem. In: BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: A organização do planejamento e da rotina no ciclo de alfabetização na perspectiva do letramento.** Brasília, 2012.
- LEAL, T. F.; LIMA, J. de M. Rotina na alfabetização: integrando diferentes componentes curriculares. In: BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Planejamento e organização da rotina na alfabetização.** Brasília, 2012.

- NERY, A. Modalidades organizativas do trabalho pedagógico: uma possibilidade. In: Brasil. Ministério da Educação. **Ensino Fundamental de nove anos: inclusão para crianças de seis anos de idade.** Brasília, MEC, 2006.(Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensifund9anobasefinal.pdf>>).
- DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: ROJO, R.; CORDEIRO, G. S. (orgs). **Gêneros orais e escritos na escola.** São Paulo: Mercado de Letras, 2004, p. 95-128.
- LEAL, T. F.; ALBUQUERQUE, E. B. C. de; MORAIS, A. G. de. Letramento e alfabetização: pensando a prática pedagógica. In: Brasil. Ministério da Educação. **Ensino Fundamental de nove anos: inclusão para crianças de seis anos de idade.** Brasília, MEC, 2006.(Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensifund9anobasefinal.pdf>>).